

Significado de Palavras

Quanto à significação, as palavras são divididas nas seguintes categorias:

Sinônimos

As palavras que possuem significados próximos são chamadas sinônimos. Veja alguns exemplos:

casa - lar - moradia - residência
longe - distante
delicioso - saboroso
carro - automóvel

Observe que os sentidos dessas palavras são próximos, mas não são exatamente equivalentes. Difícilmente encontraremos um sinônimo perfeito, uma palavra que signifique exatamente a mesma coisa que outra.

Há uma pequena diferença de significado entre palavras sinônimas. Veja que, embora casa e lar sejam sinônimos, ficaria estranho se falássemos a seguinte frase: Comprei um novo lar.

Obs.: o uso de palavras sinônimas pode ser de grande utilidade nos processos de retomada de elementos que inter-relacionam as partes dos textos.

Antônimos

São palavras que possuem significados opostos, contrários. Exemplos:

mal / bem
ausência / presença
fraco / forte
claro / escuro
subir / descer
cheio / vazio
possível / impossível

Significação Contextual De Palavras E Expressões

Este é mais um daqueles tópicos que as bancas gostam de falar diferente da mesma coisa. Conforme pesquisei na internet e inclusive na videoaula no final da postagem o professor diz claramente que este assunto tem haver com a semântica, ou seja, a significação das palavras.

Na videoaula ele diz apenas que seria sinônimos, antônimos e polissemia, mas eu aconselho ampliar mais o assunto incluindo também denotação e conotação, Homônimos e parônimos e fechando ambiguidade.

Já tenho postagens sobre este assunto, e para te facilitar organizei logo abaixo.

E você, qual o concurso você vai fazer? Deixe um comentário para mim, pois posso fazer postagens direcionadas para ele e te ajudar mais. Aproveita também para inscrever seu e-mail para receber conteúdos todos os dias.

Significado Contextual De Palavras E Expressões

Explicitação: Ato ou efeito de tornar explícito, derivado da forma verbal "explicitar". Redução de um texto ou frase a um único título ou termo. Ação de revelar algo, fazê-lo conhecido.

Admoesta – perdão, isenção, arrego, repreensão, reprimenda.

Alarido – confusão, algazarra, farra.

Fleumático – imperturbável.

Homizio – refúgio, guarida, abrigo, esconderijo.

Ígneo – próprio do fogo.

Ignóbil – sem caráter, vergonhoso.

Irrupção – entrada violenta, pancada forte.

Jaez – tipo, categoria.

Janota – bem vestida.

Loquaz – falador.

Nódoa – sujeira, mancha. Pode ser também a alcunha de uma pessoa de má fama.

Pachorrento – calmo, sereno, acomodado.

Pacóvio – imbecil ignorante.

Parco – moderado, econômico, diminuto.

Pedante – nojento, exibido, audacioso.

Perdulário – que gasta mais.

Pernóstico – pretensioso esnobe.

Petiz – criança, adolescente.

Plissado – com rugas.

Prescrutar – vasculhar, procurar, revirar.

Pândego – feliz, alegre.

Pérfido – cruel, traidor, desgraçado.

Ruar – sair sem destino, andar à toa.

Recôndito – escondido, encoberto, secreto, oculto

Rubicundo – avermelhado.

Sumidade – personalidade importante, sábio.

Tergiversar – desculpar-se.

Taciturno – calado.

Veneta – ataque, acesso de loucura.

Inexorável - Algo que não pode ser evitado ou mudado.

Inelutável - Que não pode ser evitado, impedido.

Significados E Sentidos Das Palavras

Redação

Escrever... escrever... escrever...

Significados e sentidos das palavras – Redação Nota 10

Significados e sentidos das palavras

As palavras expressam idéias, ações, conceitos – mas podem ser usadas em sentido figurado, com diferentes significados

Cada Palavra Tem Um Significado?

Pode-se dizer que toda palavra ou todo signo lingüístico é constituído por um significante (a forma) e um significado (a idéia, o conceito). Por exemplo, a palavra sapo tem como significante as letras s-a-p-o e os fonemas /s/ /a/ /p/ /o/ e como significado animal anfíbio. Isso não quer dizer, porém, que esse significado seja exclusivo dessa palavra e vice-versa. A mesma idéia pode ser expressa por palavras distintas: sapo = batráquio

Uma mesma palavra também pode ter diversos significados. Com eles, formam-se várias expressões. Ao dizer:

Foi preciso engolir sapos para manter a paz.

Ninguém está afirmando literalmente que os batráquios desceram goela abaixo.

1. Significante

Significante é a forma, a parte concreta da palavra, suas letras e seus fonemas:
Rasguei a manga da camisa.

Adoro sorvete de manga.

As duas palavras grifadas têm o mesmo significante, porém dois significados perfeitamente distintos.

2. Significado

Significado é o conteúdo, a parte abstrata. É a idéia, o conceito transmitido pela palavra:

Ele ficou pálido ao receber a notícia.

Ele ficou lívido ao receber a notícia.

As duas palavras grifadas têm o mesmo significado, porém dois significantes diferentes. O significado pode ter origem na monossemia ou na polissemia.

3. Monossemia

A monossemia (de monos = um; semia = significado) é a característica das palavras que têm um só significado. Isso dificilmente acontece, uma vez que o significado é passível de interpretações variadas. Em princípio, as palavras técnicas são monossêmicas:
logaritmo, manganês, decassílabo

Num texto literário, porém, qualquer palavra pode ganhar outros significados. É o que acontece quando Caetano Veloso diz em sua música “O Querer”:

“Onde queres o ato eu sou o espírito
E onde queres ternura eu sou tesão
Onde queres o livre, **decassílabo**
E onde buscas o anjo sou mulher [...]”

Nesse contexto, **decassílabo** ganha como significado a idéia de tradicional, bem-comportado ou organizado, entre inúmeras outras possibilidades de interpretação.

4. Polissemia

A polissemia (de poli = muitos; semia = significado) é o fenômeno pelo qual uma palavra vai adquirindo vários significados. Estes, em geral, têm algo em comum. A cada um deles dá-se o nome de acepção:

A **cabeça** une-se ao tronco pelo pescoço.
Ele é o **cabeça** da rebelião.
Sabrina tem boa **cabeça**.

Origem da polissemia

São muitos os fatores que possibilitam a polissemia.

A metáfora, pela qual a palavra ganha outro significado devido a uma relação de semelhança:
o **pé** da mesa, o **pé** da montanha
(por sua semelhança com o **pé** humano)

A metonímia, pela qual a palavra adquire outro significado devido a uma relação de implicância:
o **lanterninha** do cinema
(o funcionário usa uma **lanterninha**)

A passagem de um termo da linguagem específica para a linguagem comum:
parênteses (sinal de pontuação)

Colocar **parênteses** nesta explicação. (interrupção)
A passagem de um termo da linguagem comum para a linguagem específica:
Veja esta **pilha** de papel.
(reunião de objetos superpostos)

O carrinho é movido a **pilha**.
(gerador de corrente elétrica)

A polissemia possibilita que se tenha, com um pequeno número de palavras, um grande número de significados. Mas favorece riscos, também, como o de ambigüidade e o de imprecisão. Se o contexto não for suficiente para determinar o significado da palavra, é bem melhor trocá-la por outra de significado mais definido:
Marcos é uma pessoa **difícil**.

A frase é muito vaga porque a palavra **difícil** sugere várias interpretações, como irritadiço, tímido ou ocupado. Nesse caso, o melhor é usar outra palavra. No entanto, se for preciso manter a original, é aconselhável contextualizá-la:

Marcos é uma pessoa **difícil**: não come enlatados, detesta congelados e não admite comida requentada.

5. Sinonímia

A sinonímia (de sin = união; onoma = nome) é o fenômeno pelo qual duas palavras possuem significados equivalentes ou semelhantes, ou seja, são sinônimas. Uma pode substituir a outra num mesmo contexto:

Só um bom sabão garante a **brancura** dos lençóis.
Só um bom sabão garante a **alvura** dos lençóis.
É muito raro encontrar sinônimos perfeitos, que possam ser utilizados em qualquer contexto. Cada um deles expressa um matiz diferente, seja de significado, seja de valor estilístico: admirado, espantado, chocado

Essas palavras podem ser usadas como sinônimos, mas cada uma expressa uma intensidade diferente.

Origens da sinonímia

Por empréstimos de palavras estrangeiras:
Meu **chofer** conhece bem as ruas do centro.
Meu **motorista** conhece bem as ruas do centro.
Pelo uso comum de palavras técnicas ou da linguagem específica:
Vou fazer um **hemograma**.
Vou fazer um **exame de sangue**.

Por diferentes registros de linguagem:

espalhar a notícia — (coloquial)

divulgar a notícia — (formal)

propalar a notícia — (erudito)

6. Homonímia

A homonímia (de homo = igual; onoma = nome) acontece quando duas palavras de origem e significado diferentes coincidem quanto à pronúncia, tornando-se homônimas:

pena (pluma), pena (dó)

Possibilidade de homônimas

Homófonas, quando a coincidência é de pronúncia:

sírio (da Síria), círio (vela)

Homógrafas, quando a coincidência é de grafia:

sede (necessidade de beber)

sede (casa central, matriz)

Atenção: nem sempre é possível distinguir a homonímia da polissemia. No caso das homônimas, trata-se de duas palavras. No caso das homógrafas, trata-se de uma palavra com dois significados.

Para estabelecer uma diferença, é preciso levar em conta a etimologia da palavra (o que nem sempre é possível) e outros dados subjetivos, como o grau de diferença dos significados.

7. Antonímia

A antonímia (de anti = oposição; onoma = nome) é a propriedade que duas palavras possuem de se oporem quanto ao significado. São antônimas:

ir/voltar

nascimento/morte

Os antônimos podem apresentar diversos graus de oposição

Antônimos complementares, quando a afirmação de um supõe a negação do outro:

par/ímpar

gordo/magro

Antônimos recíprocos, quando as duas palavras supõem-se mutuamente:

perguntar/responder

vender/comprar

Antônimos graduais, quando entre as duas palavras existem outras de grau intermediário:

quente/morno

temperado/frio

A antonímia também é definida pelo contexto. Assim, na canção de Caetano Veloso, “O Quereres”, anjo é antônimo de mulher. Em outros contextos, as duas palavras podem ser sinônimas.

Quanto à forma, os antônimos podem ser:

Léxicos

Se têm radicais diferentes: claro/escuro, bom/mau

Gramaticais

Se a oposição é expressa por meio de radicais: arrumar/desarrumar, incluir/excluir

8. Contexto/Situação

São dois os fatores básicos que interferem na significação das palavras:

O contexto lingüístico, pois toda palavra aparece, habitualmente, rodeada de outras palavras, em frases orais ou escritas. São elas que ajudam a definir o exato significado da palavra:

Este café é muito **doce**.

Nesta frase, **doce** significa açucarado, significado diferente do que apresenta nesta outra frase:

Uma **doce** melodia preenchia o ambiente.

A situação, ou contexto extralingüístico, e tudo mais que possa estar relacionado ao ato da comunicação, como época, lugar, hábitos lingüísticos, grupo social, cultural ou etário dos falantes: Fogo!

Esta expressão não significa o mesmo diante de um edifício em chamas e dentro de um campo de tiro.

9. Denotação e conotação

A denotação é o conjunto de significados de uma palavra por si mesma. É o valor objetivo, original da palavra:

caminho

(faixa de terreno destinada ao trânsito, estrada, trilho)

A conotação refere-se ao conjunto de significados subjetivos, afetivos, que vão se acrescentando a uma palavra e que dependem de uma interpretação:

caminho

(pode significar destino, futuro, orientação)

A humanidade não encontra o seu **caminho**.

O Significado De Algumas Palavras Ou Expressões Comuns No Meio Evangélico

ALELUIA - É uma palavra de origem hebraica - הללויה (Halləluyahebraico padrão ou Halləlūyāhtiberiano - Lendo-se da direita para a esquerda, como se faz em hebraico) a primeira parte da palavra Hallelu (הללו) significa "Louvem! Adorem!" ou "Elogio"; a segunda parte da palavra é Yah (Jah) (יה), uma forma abreviada do nome de Deus, Javé. Yah ou Jah constitui a primeira metade do tetragrama יהוה (YHWH, IHVH, JHVH), o nome do único Deus vivo e verdadeiro, o Deus da Bíblia, pronunciado em português como lawé ou Javé. Yah escreve-se com as letras **yod (י)** e **he (ה)**, respectivamente a décima e a quinta letra do alfabeto hebraico. Portanto, aleluia significa "Louvem Deus Javé", ou "Adorem Deus Javé", ou "Elogio a Deus Javé".

Esta palavra de elogio ou louvor a Deus é utilizada em cultos e orações da maioria dos cristãos. A forma latina **aleluia** é usada em muitos idiomas tanto por evangélicos cheios do Espírito Santo como por católicos em preferência à forma Hallelujah.

A palavra Hallelujah é usada no Judaísmo como parte das orações de Hallel. A palavra aleluia aparece 24 vezes no Velho Testamento, em nossa Bíblia, que corresponde grosso modo aos conjuntos de livros Tanach (Torah, Neviim e Kethuvim) do Judaísmo. O termo é usado para iniciar e/ou concluir os Salmos (em hebraico תהלים, Tehillim), com exceção do Sl 135:3. Aleluia aparece junto com a palavra "amém" no Sl 106:48. A palavra aleluia aparece quatro vezes no Novo Testamento e no livro do Apocalipse foi transliterado em grego como Ἀλληλούια.

AMÉM - (Hebraico: אָמֵן, Árabe: آمين, 'Āmīn). É a palavra hebraica que indica uma afirmação ou adesão às vezes matizada de desejo, e pela qual terminam muitas orações no Cristianismo, no Islamismo e no Judaísmo. Pode traduzir-se em português, pelas expressões "assim seja", "verdadeiramente" etc, ainda que Amém seja um anagrama da frase hebraica "Ani Maamim" que a tradução literal para a língua portuguesa é "Eu Acredito". Tendo também adquirido como o passar do tempo o significado na vulgata popular de concordância de pensamento ou sinônimo de expressão em relação à esperança futura como por ex. "Que assim seja".

Amén, além destes significados já descritos, também vem a ser uma sigla. A palavra é composta de 3 letras em hebraico: מֶלֶךְ Esta sigla sintetiza a frase "Deus, Rei, Fiel", que em hebraico se lê El Melech Neeman. Ou seja EMN, que pode ser escrita em hebraico com as mesmas letras de amem. Esta palavra é de força incalculável durante as orações judaicas, e é cobrada como parte essencial na resposta da comunidade durante o rito diário.

BELIAL - Segundo a mitologia cananéia trata-se de um demônio considerado o chefe dos adversários do povo escolhido por Deus. Consideram que ele ocupava a maior posição na hierarquia dos anjos guerreiros, sendo maior até que o Arcanjo Miguel, mas, que participou da rebelião de Lúcifer, sendo, portanto, destituído e transformado em um dos mais perigosos demônios. O seu nome é símbolo de arrogância, loucura e luxúria.

Na Bíblia, pessoas desrespeitosas, rebeldes, incorrigíveis, são chamados de "filhos de Belial" ou "filhos da indignidade", "filhos incorrigíveis".

Quando se observa a etimologia da palavra Belial **beli** que significa 'não' e **ya'al** que tem sentido de 'sem', a conclusão a que se chega é que os filhos de Belial eram na verdade, filhos que não servem para nada, filhos inúteis, imprestáveis.

EBENÉZER - Trata-se de uma pedra de testemunho, erguida por Samuel, o último juiz, que também foi profeta e sacerdote. A nação se Israel, sob seu comando espiritual, venceu uma batalha e no retorno eles pararam para agradecer ao Senhor pela vitória. Então, o profeta Samuel ergueu uma pedra, a ungiu e deu a ela o nome Ebenézer, quer quer dizer: Até aqui nos ajudou o Senhor - 1Sm 7:12 .

EL-SHADDAY - O Deus Todo-Poderoso - Esse é um dos títulos atribuídos a Deus, inicialmente no livro de Gênesis, onde a expressão aparece pelo menos seis vezes - Gn 17:1 , em maior número de vezes no livro de Jó, onde esse título é atribuído a Deus 31 vezes e por fim no Apocalipse, onde por nove vezes Deus é apresentado como o Todo-Poderoso. Ao todo, esse título aparece em 55 referências ao longo de toda a Bíblia. Deus sempre usava esse título quando se apresentava a alguém que estava diante de uma situação que pela sua própria natureza, não tinha solução, como por exemplo, a incapacidade que o organismo de Sara tinha de gerar filhos. Assim, Ele se apresentava como o Deus capaz de transformar situações criadas pela fraqueza humana. Quando os filhos de Jacó achavam que estavam encrocados e que voltar ao Egito para se apresentarem diante do governador seria colocar a cabeça na forca, Jacó os recomendou que confiassem em El-Shadday, o Deus Todo-Poderoso, Aquele mesmo que havia se revelado a ele em Betel e que o havia abençoado - Gn 48:3 .

MARANATA - (do original מרנא תא) é uma expressão aramaica que ocorre uma vez na Bíblia, empregada pelo Apóstolo Paulo na Primeira Epístola aos Coríntios - 1Co 16:22 . O termo é a composição de duas palavras, que transliteradas dão origem à palavra Maranata e que significa "O Senhor vem!" ou ainda "Nosso Senhor vem!". No desfecho do livro do Apocalipse, a mesma expressão é utilizada como uma oração ou pedido, desta feita na língua grega, e traduzida por: "Vem, Senhor" - Ap 22:20 .

SHALOM - Vem de hebraico שלום, geralmente traduzido como paz. Significa paz entre duas entidades (geralmente duas nações) ou a paz interior de um indivíduo. Também é utilizada como cumprimento dentro da comunidade judaica à semelhança do salaamser completo, ser cheio ou ser pleno, aparecendo em diversos textos com o sentido de paz, salvação e prosperidade de indivíduos e nações. árabe. A palavra shalom deriva da raiz shin-lamedh-mem (ש.ל.מ), que nas línguas semíticas aparece com o sentido de paz, salvação e prosperidade de indivíduos e nações.

VASO - Esta palavra, que no sentido bíblico significa aquela pessoa a quem Deus usa, um instrumento para a glória de Deus, passou a representar, nos dias atuais, a pessoa que faz uso indevido do dom da profecia e que procura reviver o ministério profético que encerrou-se em João Batista. Toda pessoa que é consultada para transmitir uma revelação ou profecia, nos dias de hoje é chamada de vaso. É uma pena! Por que essas pessoas, na verdade, são vasos do espírito do engano que as usam para causar enormes problemas na vida dos crentes incautos e que nunca se libertaram das superstições e crendices.

Expressões Linguísticas No Brasil

Existem algumas expressões que são muito comuns em nosso dia como por exemplo: "Você acertou na mosca!" ou "Pode tirar seu cavalinho da chuva!". Você provavelmente já escutou isso várias vezes não é mesmo? Mas quando dizemos que alguém acertou na mosca, essa pessoa realmente conseguiu acertar uma mosca? Sabemos que esse tipo de expressão é no sentido figurado, mas você sabe por que isso acontece?

O Que São?

As expressões linguísticas são aqueles termos ou frases que possuem um significado diferente daquele que as palavras teriam isoladamente. Esses termos trazem com eles traços culturais de determinada região onde são utilizados. Boa parte deles possui origem de alguma situação histórica

ou de alguns hábitos que eram praticados pelas populações antigamente e que nos dias de hoje podem ter sido esquecidos.

O uso dessas expressões é muito importante para a comunicação informal, tanto na escrita quanto na fala, sendo bastante utilizadas em discursos e correspondência formal.

A pessoa que escreve ou fala, ao usar expressões idiomáticas tem como motivo a vontade de incluir na frase algo diferente que do que é pregado pela linguagem convencional. Ao utilizar esse tipo de expressão, essa pessoa pode fazer com que a frase tenha mais força ou suavidade, deixando-a mais rica. O poder de enfatizar os sentimentos de alguém fica mais claro. E o uso das expressões idiomáticas para alguém que fala, pode definir o seu grau de domínio. Vejamos alguns exemplos:

Acabar em pizza	Geralmente é usada quando uma situação mal resolvida chega-se ao fim.
A dar com pau	Significa em grande quantidade
Água que passarinho não bebe	Significa cachaça, pinga.
Acertar na mosca	Acertar no alvo, ser preciso.
Acha (produrar) chifre em cabeça de cavalo.	Procurar algum problema onde não existe.
A céu aberto	Significa fazer algo ao ar livre.
Advogado do diabo	Pessoa que defende alguém que não é digno de defesa.
Agarrar com unhas e dentes	Fazer de tudo para não perder aquele algo. Por exemplo, uma oportunidade de emprego.

O Significado Histórico

Essas expressões idiomáticas não vieram do nada. No Passado essas expressões eram utilizadas mas com tendo um sentido diferente da que conhecemos hoje.

Por exemplo, a expressão tirar o cavalo da chuva é entendida como tirar a intenção de alguém, de fazer algo que estava pensando. Mas antigamente, como foi observado no livro “A casa da Mãe Joana”, essa expressão estava relacionada à maneira de como se recebia as pessoas no ambiente doméstico. Pois os cavalos naquela época eram os meios de transporte, e ao chegar em algum lugar o local onde o cavalo fosse amarrado definiria se a pessoa iria ou não demorar naquela residência.

Outro exemplo se dá na expressão “motorista barbeiro”. Entendemos na atualidade como sendo aquele motorista que não tem uma boa condução de um veículo, que faz erros no trânsito. No passado o barbeiro era conhecido por fazer várias funções além do corte dos cabelos e barba, eles também faziam sangrias utilizando sanguessugas, retirava calos e extraíam dentes. Mas por não serem peritos nessas tarefas de forma perfeita e acabavam deixando marcas em seus clientes. Depois de um tempo, o termo “coisa de barbeiro” passou a ser usado na Europa para pessoas que acabavam fazendo uma tarefa de maneira errada. Mas essa expressão é originalmente brasileira quando se trata de alguém que não sabe dirigir bem.

O Que São?

As expressões linguísticas são aqueles termos ou frases que possuem um significado diferente daquele que as palavras teriam isoladamente. Esses termos trazem com eles traços culturais de determinada região onde são utilizados. Boa parte deles possui origem de alguma situação histórica ou de alguns hábitos que eram praticados pelas populações antigamente e que nos dias de hoje podem ter sido esquecidos.

O uso dessas expressões é muito importante para a comunicação informal, tanto na escrita quanto na fala, sendo bastante utilizadas em discursos e correspondência formal.

A pessoa que escreve ou fala, ao usar expressões idiomáticas tem como motivo a vontade de incluir na frase algo diferente que do que é pregado pela linguagem convencional. Ao utilizar esse tipo de expressão, essa pessoa pode fazer com que a frase tenha mais força ou suavidade, deixando-a mais rica. O poder de enfatizar os sentimentos de alguém fica mais claro. E o uso das expressões idiomáticas para alguém que fala, pode definir o seu grau de domínio. Vejamos alguns exemplos:

Acabar em pizza	Geralmente é usada quando uma situação mal resolvida chega-se ao fim.
A dar com pau	Significa em grande quantidade
Água que passarinho não bebe	Significa cachaça, pinga.
Acertar na mosca	Acertar no alvo, ser preciso.
Acha (produrar) chifre em cabeça de cavalo.	Procurar algum problema onde não existe.
A céu aberto	Significa fazer algo ao ar livre.
Advogado do diabo	Pessoa que defende alguém que não é digno de defesa.
Agarrar com unhas e dentes	Fazer de tudo para não perder aquele algo. Por exemplo, uma oportunidade de emprego.

O Significado Histórico

Essas expressões idiomáticas não vieram do nada. No Passado essas expressões eram utilizadas mas com tendo um sentido diferente da que conhecemos hoje.

Por exemplo, a expressão tirar o cavalo da chuva é entendida como tirar a intenção de alguém, de fazer algo que estava pensando. Mas antigamente, como foi observado no livro “A casa da Mãe Joana”, essa expressão estava relacionada à maneira de como se recebia as pessoas no ambiente doméstico. Pois os cavalos naquela época eram os meios de transporte, e ao chegar em algum lugar o local onde o cavalo fosse amarrado definiria se a pessoa iria ou não demorar naquela residência.

Outro exemplo se dá na expressão “motorista barbeiro”. Entendemos na atualidade como sendo aquele motorista que não tem uma boa condução de um veículo, que faz erros no trânsito. No passado o barbeiro era conhecido por fazer várias funções além do corte dos cabelos e barba, eles também faziam sangrias utilizando sanguessugas, retirava calos e extraíam dentes. Mas por não serem peritos nessas tarefas de forma perfeita e acabavam deixando marcas em seus clientes. Depois de um tempo, o termo “coisa de barbeiro” passou a ser usado na Europa para pessoas que acabavam fazendo uma tarefa de maneira errada. Mas essa expressão é originalmente brasileira quando se trata de alguém que não sabe dirigir bem.

Pois bem, não só esta, mas também várias outras expressam um significado próprio. Assim sendo, para que possamos ficar um pouco mais informados sobre esse assunto, que tal conhecermos mais algumas delas?

As expressões idiomáticas fazem parte do nosso vocabulário cotidiano

Amigo da onça – amigo interesseiro, traidor.

Andar nas nuvens – estar desatento, distraído.

Arregaçar as mangas – dar início a um trabalho ou a uma atividade.

Bater na mesma tecla – insistir demais no mesmo assunto.

Boca de siri – manter segredo sobre algo.

Cara de pau – descarado, sem-vergonha.

Entrar pelo cano – ficar encrencado, dar-se mal em alguma coisa.

Lavar as mãos – não se envolver, deixar como está.

Meia-boca – de qualidade média para ruim.

Pagar o pato – ser responsabilizado por algo que não cometeu.

Pendurar as chuteiras – aposentar-se, desistir de algo.

Pensar na morte da bezerra – distrair-se.

Quebrar o galho – dar soluções improvisadas.

Rodar a baiana – fazer escândalos.

Segurar vela – atrapalhar um namoro, ser o único solteiro numa roda de casais.

Soltar a franga – estar desinibido.

Trocar as bolas – atrapalhar-se.

Trocar os pés pelas mãos – agir com pressa, desajeitadamente.

Dicionário Paulistanês: conheça o significado de 10 expressões tipicamente paulistanas

Quer ver como funciona? Separamos 10 exemplos de palavras que estão no dicionário, a começar por aquela está lá no topo do post. Acompanhe, mano:

1. Firmeza:

(Ok) – Afirmativo, ok. Pode significar também “tudo bem”.

Exemplo de uso:

“Firmão no guidão?”

“Firmeza.”

2. (Ice candy) – Sacolé, chupe-chupe, sacolete, din-din, chupa-chupa, big-bem, juju, gelinho, suquinho, flau.

Exemplo de uso:

“OLHA O GELADINHO!”

3. (Ibirapuera Park) – Verbete que refere-se ao Parque Ibirapuera, localizado no bairro da Vila Mariana.

Exemplo de uso:

“Pega o ônibus 875M-10, que ele passa lá no Ibira.”

4. (Ok/ Sure) – Resposta afirmativa a algum convite. Semelhante a “Demorô”.

Exemplo de uso:

“Já é Ano Novo. Vamos pular as ondinhas?”

“Já é! Bora.”

5. Agente de trânsito da Companhia de Engenharia de Tráfego, cujo uniforme é marrom.

Exemplo de uso:

“Olha o marronzinho canetando, lá.”

6. (In a hurry/busy) – Atarefado ou ainda “tudo bem”, “estou bem”, pois o paulistano adora trabalho. Também pode ser usado como “no maior corre”.

Exemplo de uso:

“Como você está? “

“Ih, na correria. E você?”

7. (Hard) – Difícil, complicado, complexo, trabalhoso, árduo.

Exemplo de uso:

“Fazer dieta é osso.”

8. (Bakery) – Padaria.

Exemplo de uso:

“Vai lá na padoca e compra pão pra mãe, filho?”

9. (Meeting/Gathering in a Shopping/Parque) – Encontro de centenas a milhares de amigos, em geral adolescentes, em um Shopping/Parque. Normalmente é marcado nas redes sociais.

Exemplo de uso:

“Mais de 6 mil pessoas estiveram no rolezinho do último sábado, segundo a...”

10. Expressão afirmativa, o mesmo que “com certeza” ou “sim, vamos”.

Exemplo de uso:

“Tô com fome. Vamos comer?”

“Demorô.”

O Que É Palavra:

Palavra é um termo, um vocábulo, uma expressão. É uma manifestação verbal ou escrita formada por um grupo de fonemas com uma significação. Do latim parábola.

Palavra é um conjunto de sons articulados que expressam ideias e são representados por uma grafia, formada por uma reunião de letras, que quando agrupadas formam as frases.

Algumas expressões são usadas para reforçar o sentido da palavra. Ex.:

Palavra de rei - quando se afirma que uma promessa será cumprida ou que a afirmação é incontestável;

Medir ou pesar as palavras – falar com prudência, tomar cuidado no que diz;

Meias palavras – palavras duvidosas ou pouco expressivas;

Tirar a palavra da boca de alguém – antecipar-se em declarar o que a pessoa ia dizer;

Palavra por palavra – sem nenhuma alteração nas palavras ou na ordem em que se acham;

Cortar a palavra – impedir que alguém continue falando;

Dar a palavra a – permitir que alguém fale e também assegurar o cumprimento de uma promessa.

Pedir a palavra – solicitar permissão para falar;

Pessoa de palavra – que cumpre o que promete;

Em quatro palavras – com brevidade, laconicamente;

Santas palavras – exclamação que se profere ao ouvir as palavras que se estava esperando;

Molhar a palavra – tomar alguma bebida alcoólica.

Sinônimos E Antônimos

A Semântica é a parte da linguística que estuda o significado das palavras, a parte significativa do discurso. Cada palavra tem seu significado específico, porém podemos estabelecer relações entre os significados das palavras, assemelhando-as umas às outras ou diferenciando-as segundo seus significados.

SINONÍMIA: Sinonímia é a divisão na Semântica que estuda as palavras sinônimas, ou aquelas que possuem significado ou sentido semelhante.

Algumas palavras mantêm relação de significado entre si e representam praticamente a mesma ideia. Estas palavras são chamadas de sinônimos.

Ex: certo, correto, verdadeiro, exato.

Sendo assim, SINÔNIMOS são palavras que possuem significados semelhantes.

A contribuição greco-latina é responsável pela existência de numerosos pares de sinônimos:

- adversário e antagonista;
- translúcido e diáfano;
- semicírculo e hemiciclo;
- contraveneno e antídoto;
- moral e ética;
- colóquio e diálogo;
- transformação e metamorfose;
- oposição e antítese.

ANTONÍMIA: É a relação entre palavras de significado oposto

Outras palavras, ainda, possuem significados completamente divergentes, de forma que um se opõe ao outro, ou nega-lhe o significado. Estas palavras são chamadas de antônimos.

Ex: direita / esquerda, preto / branco, alto / baixo, gordo / magro.

Desta forma, ANTÔNIMOS são palavras que opõem-se no seu significado.

Observação: A antonímia pode originar-se de um prefixo de sentido oposto ou negativo:

- bendizer e maldizer;
- simpático e antipático;
- progredir e regredir;
- concórdia e discórdia;
- ativo e inativo;
- esperar e desesperar;
- comunista e anticomunista;
- simétrico e assimétrico.
